

O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEXICAL A PARTIR DA REESCRITA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA PRODUÇÃO DE TEXTO: ANÁFORAS NOMINAIS

Fernanda Júnia Aparecida Teixeira da Conceição (UFMG)
fernandajtc@gmail.com

O desenvolvimento da reescrita na sala de aula de Língua Portuguesa, como fator relevante para o aprimoramento da produção textual, vem sendo ignorado, como se observa em Teixeira da Conceição (2019). Esta comunicação, pertencente à pesquisa de doutoramento em andamento, pretende discutir o desenvolvimento da competência lexical a partir da reescrita. Buscamos o recorte lexical, pois o léxico é um componente de ensino fundamental na construção textual dos sentidos. No entanto, entendemos que, para exigir a competência lexical na produção de textos, é preciso ensinar a ter autonomia no próprio processo de escrita, em que se reflita criticamente sobre os usos e os efeitos de sentido da escolha lexical. O objetivo central da comunicação é discutir as competências que os alunos da Educação Básica precisam ter no uso escrito da língua, nos diferentes contextos, refletindo especialmente sobre as funções do léxico na construção do texto. Para tal, partimos de uma metodologia em que destacamos os recursos anafóricos, a partir da progressão referencial - formas de valor pronominal; numerais; advérbios locativos; elipses; formas nominais reiteradas; formas nominais sinônimas ou quase sinônimas, considerando como parte fundamental a operação de reescrita. Compomos nosso referencial teórico em Dolz *et al.* (2010); Volóchinov (2017); sobre o ensino do léxico, em Antunes (2005; 2012), e sobre o desenvolvimento da competência lexical, em Ferraz (2011; 2008) e Santos (2017). Assim, assumimos a ideia de que a reescrita permite ao aluno desenvolver a capacidade de escolher adequadamente os recursos lexicais, com autonomia, criticidade e proficiência.

Palavras-chave:

Léxico. Reescrita. Produção de texto.